



DRAP-Norte

Ministério da Agricultura do
Desenvolvimento Rural e das Pescas

ficha técnica **8**

Autores

Carlos Coutinho
Agente Técnico Agrícola

Divisão de Protecção e Controlo Fitossanitário

Propriedade: D.R.A.P.N.

Edição e distribuição:

Núcleo de Documentação e
Relações Públicas

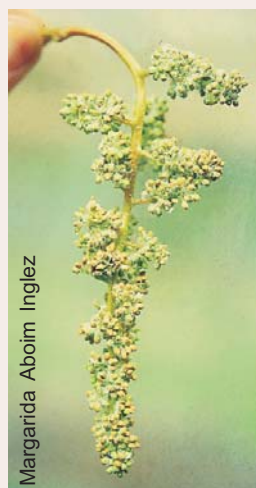
Edição: Abril de 2008

Tiragem: 10.000 exemplares

I.S.B.N. 978-972-8506-95-7

NA PRIMAVERA

Míldio no estado de “cachos separados”. O pedúnculo afectado seca e o cacho é destruído.



Míldio no cacho, no início da floração, com o característico encurvamento do pedúnculo.



Míldio na folha: no início aparece uma “mancha de óleo”.

Posteriormente estas manchas necrosam, ficando secas e quebradiças nas partes atingidas.



Míldio esporulado na página inferior da folha (enfeltrado branco).

INÍCIO DE VERÃO



Míldio no pâmpano e no pecíolo da folha.



Pâmpano curvado em forma de báculo, característico do míldio.



Míldio no cacho no estado de “grão de chumbo”.



Ataque de míldio no Verão, atingindo as folhas e os cachos já fechados ("rot brun").

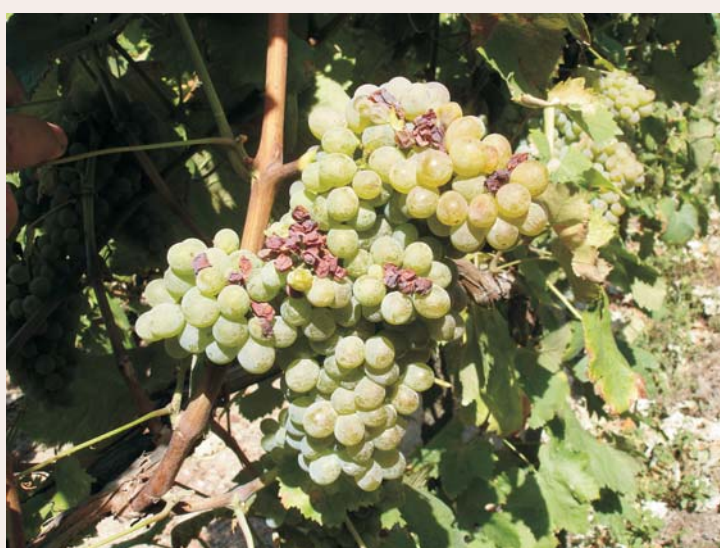


Cacho atingido pelo míldio já no Verão, com necrose dos bagos em forma de "dedada".

O cacho destruído por ataque de míldio à floração, mantém-se na videira até ao final do ciclo vegetativo.



FIM DE VERÃO



Cacho maduro que sofreu um ataque de míldio tardio, antes do início da maturação.



Míldio nas gavinhas.



Desfoliação precoce por ataque de míldio, não controlado, no fim do Verão.

NO OUTONO



Míldio de Outono ("mosaico").

Para saber mais: Les Maladies et les parasites de la Vigne, Tome I - Pierre Gallet, Montpellier, 1977
A protecção integrada da Vinha na Região Norte, ISA /PRESS, Porto 2001

mais informações:

Divisão de Protecção e Controlo Fitossanitário
Rua da Restauração, 336
4050-501 PORTO

Tel: 226 062 448 / 226 062 045
Fax: 226 063 759
e-mail: avisos.edm@drapn.min-agricultura.pt

co-financiado por:

